



**CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2013**

ANANINDEUA/PA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. REFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS	05
2.1. Estrutura organizacional - A FAAM.	
2.2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA	07
2.2.1. A CPA: Projeto de auto-avaliação institucional e a articulação com os Projetos FAAM	08
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: IMPORTÂNCIA E COMPROMISSO.....	13
4 SITUANDO O PROCESSO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
4. 1 PARTE OBJETIVA - Demonstrativos Gráficos Sistematizados	18
4.1.1....Avaliação Aluno-Professor.....	19
4.1.2.... Avaliação Aluno-Gestor	20
4.1.3....Auto-Avaliação Aluno	21
4.1.4....Avaliação Professor-Gestor	22
4.1.5....Avaliação Professor-Turma	23
4.1.6....Auto-Avaliação Professor	24
4.1.7....Avaliação Funcionário-Instituição	25
4.1.8....Auto-Avaliação Funcionário	26
4.1.9....Avaliação Gestor	27
4.1.10..Auto-Avaliação Gestor	28
4.1.11..Avaliação Sociedade Civil	29
4. 2. PARTE SUBJETIVA DA AVALIAÇÃO	30
4.2.1. Avaliação realizada pelo corpo discente quanto:	
Corpo docente	30
Infraestrutura.....	30

Autoavaliação	31
4.2.2 Avaliação realizada por parte do corpo docente quanto a(o):	
Corpo discente	32
Infraestrutura	32
Autoavaliação	33
5. SÍNTESE AVALIATIVA DA CPA – FAAM	33
6. ENCAMINHAMENTOS CPA PARA A INSTITUIÇÃO	38
7. AÇÕES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO A PARTIR DO RELATÓRIO ANTERIOR	38
8. METAS CPA ESTABELECIDAS PARA 2014/2016	39
9. QUADRO REFERENCIAL – SÍNTESE DAS AÇÕES – CPA.....	39
10. O PROCESSO AVALIATIVO: OBSERVAÇÕES DA CPA	42
11. ENCAMINHAMENTOS PARA A PRÓPRIA CPA	43
11. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	45

RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2013.

1. APRESENTAÇÃO

A FACUDADE DA AMAZÔNIA – FAAM, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, elabora e apresenta seu Relatório de Autoavaliação Institucional 2013, baseado nos resultados do processo avaliativo ocorrido na instituição em seus diferentes setores, valeu-se de instrumentos próprios, elaborados de acordo com os Projetos Institucionais, o plano da CPA e as normatizações do MEC, articulado com a comunidade FAAM e a sociedade civil.

O processo avaliativo contempla a Avaliação Docente, Avaliação Discente, Gestão Institucional e PDI, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e as respectivas formas de atuação vigentes; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal, de carreira docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento e condições de trabalho; Infraestrutura física; Planejamento e Avaliação e Políticas de Atendimento em articulação com o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Ouvidoria, PPC e ENADE, para tanto, utilizamos formas diferenciadas de instrumento, como entrevistas, contatos diretos, relatórios específicos, dentre outros, no intuito de garantir amplamente a coleta de dados para melhor qualificação do trabalho.

A Coleta de dados gerais foi realizada durante o ano de 2013, foram aplicados questionários específicos, para categorias docentes, discentes, gestores, colaboradores e a sociedade civil contendo questões objetivas e subjetivas (anexo 1). Apresentamos o tratamento estatístico dos instrumentos avaliativos aplicados, realizamos o cotejamento das respostas livres, e buscamos todas as articulações possíveis, através de entrevistas e relatos com segmentos que compõe esta Instituição.

Em síntese, o relatório expressa as dimensões propostas pelos SINAES e as reorientações do MEC em seus Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), realizados via DAES/INEP no ano de 2013. Respalda no PDI (Plano Desenvolvimento Institucional) da Faculdade e Plano de ação da CPA, no sentido de atender às normatizações educacionais legais vigentes, procura-se qualificar cada vez mais o processo acadêmico, social e político da Faculdade da Amazônia FAAM.

O relatório se propõe qualificar e atualizar as decorrências das ações em 2013, por se tratar dos resultados de um mesmo plano integrante do biênio 2012/2014. Assim, a maior preocupação centra-se na atualização e nos registros de novos

objetivos alcançados bem como da conquista de pleitos, do que com a forma já expressada no relatório anterior.

2. REFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS

2.1. . A FAAM e sua organização.

A Faculdade da Amazônia (FAAM) tem como mantenedora a A. A. Rocha Sociedade Civil Ltda., uma sociedade civil, com fins lucrativos, com sede e foro na Br. 316, Km 07, n. 590 – Bairro: Levilândia – Ananindeua – Pará.

A Faculdade da Amazônia tem como missão *“oferecer educação de excelência, enfatizando a importância da qualidade dos serviços em todos os âmbitos para formar profissionais capacitados, éticos e conscientes de seus compromissos para com o desenvolvimento do Estado do Pará e da Região Amazônica”*.

A Faculdade da Amazônia iniciou suas atividades acadêmicas em 15 de junho de 2004, por meio da Portaria Ministerial nº 2.241, de 29 de julho de 2004, a qual credenciou o seu funcionamento e da Portaria Ministerial nº 2.242. Em vias de completar 10 (dez) de serviços a comunidade acadêmica, a instituição ofereceu no ano de 2013 os seguintes cursos de graduação:

Curso	Ato Legal
Bacharelado em Administração *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Reconhecimento nº 408, de 11 de outubro de 2011
Bacharelado em Ciências Contábeis *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Reconhecimento nº 627 de 17 de março de 2011.
Licenciatura em Pedagogia *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Autorização nº 60, de 19 de janeiro de 2007.
Licenciatura em História 100 vagas totais anuais para os turnos vespertino e Noturno	Portaria Reconhecimento nº 274, de 14 de dezembro de 2012.
Licenciatura em Letras 200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno.	Portaria Reconhecimento nº 216, de 31 de outubro de 2012.

Também são oferecidas Pós-graduações *Lato Sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade e Educação.

A área total da FAAM é de 18.890 m², sendo que a parte construída, ou seja, as dependências do prédio são de 5.400m², além de possuir uma área de estacionamento de 7.400 m² para 560 carros (aproximadamente). Sua infraestrutura dispõe de 17 salas de aula amplas e climatizadas; biblioteca aberta à comunidade com computadores ligados à rede Internet, salas de estudos em grupo e individual; 02 laboratórios de Informática; auditório com capacidade para 200 pessoas; acesso fácil aos portadores de necessidades especiais, inclusive com sanitário próprio, rampa de acesso aos cadeirantes, identificação dos espaços em braille para portadores de necessidades visuais e elevador; central de atendimento; sala de Direção e Coordenação; quadra de esporte coberta, piscina; vestiário, em obras (em construção) mais oito salas de aulas, salas de atendimento do NAP, Ouvidoria, espaço da pós-graduação. Núcleo de Arte, Núcleo de Tecnologia de Informação e CPA; espaço de alimentação (cantina); dentre outros espaços acadêmicos e físicos necessários para o bom funcionamento da Instituição.

A FACULDADE DA AMAZÔNIA através da Comissão Própria de Avaliação - CPA viabiliza seu projeto de avaliação institucional, a partir das discussões produzidas coletivamente com os diferentes segmentos institucionais, ancorada nos referenciais do **SINAES** e considera a avaliação como forma de retorno das ações ocorridas dando contorno a esta instituição no que concerne à responsabilidade social, ao reconhecimento da diversidade cultural que circunscreve o espaço acadêmico, bem como valoriza a identidade, sua missão e história, entendendo o processo de avaliação de forma construtiva e formativa, fazendo do ato de avaliar um importante instrumento de viabilização da política educacional desenvolvida na FAAM.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é regulada pelos princípios norteadores contidos no PDI e na missão - FAAM, consignados no Estatuto e no Regimento Geral da IES, de acordo com a Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e a Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Seus integrantes são regulamentados, pelas seguintes normatizações institucionais: Portaria FAAM N.º03/2011, de 03 de janeiro de 2011); Portaria nº 057/2009, de 22 de agosto de 2006; Portaria Nº 057/2009, de 02 de fevereiro de 2009, que define a CPA como a unidade

que tem a responsabilidade de coordenar a execução do Processo de Avaliação Institucional da FAAM. (Portaria Nº 002/2012).

2.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A composição da Comissão abaixo representa o resultado do processo democrático, através da eleição direta, ocorrida de 14 a 16 de março de 2012, homologada em 23 de abril de 2012. Os eleitos possuem representatividade para o biênio 2012 2014.

Em 2013 por questões de fórum íntimo, houve vacância na representação do corpo técnico-administrativo e inversão na representação do corpo Docente. Desta feita a CPA, seguindo as normas pré-estabelecidas, assumiu os procedimentos necessários ao fato, ficando assim a nova representação de seus membros: o Professor Cláudio Sousa Soares e a funcionária Alessandra Sousa, assumiram respectivamente os referidos cargos, a partir do dia 30 de abril de 2013, ficando assim a nova composição.

Presidente da Comissão Própria de Avaliação indicado pela CPA:

- Marcos Zanata dos Santos Bastos

Representantes do corpo docente:

- Cláudio de Sousa Soares
- Maria Leonice Alencar Suplente

Representantes do corpo discente:

- Maria Aparecida de Freitas (Titular)
- Francisco Irand Silva Pantoja (Suplente)

Representantes do corpo técnico-administrativo:

- Alexandra Souza

Representantes dos egressos:

- Natanael Gama dos Santos

Representante da Sociedade Civil:

- Ana Rosa Peixoto de Brito (ANFOPE)

2.2.1. A CPA: Projeto de autoavaliação institucional - articulação com os Projetos FAAM.

A busca pela ampliação de uma “cultura de auto – Avaliação” a FAAM tem motivado cada vez mais a efetivação do Projeto no sentido da sensibilização da comunidade interna e externa. Assim do ponto de vista interno, tem-se desenvolvido trabalhos junto ao corpo técnico-administrativo, professores, alunos, gestores, buscando integrar os planos de ação e fazer autocrítica destas ações. Assim o Programa de Avaliação Institucional, tem o sentido de contribuir para a busca de uma melhor qualidade dos serviços prestados pela Instituição, pautados pela ética, sentido de coletividade e participação articulada em consonância com as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto de autoavaliação Institucional e as orientações legais da CONAES/INEP.

A autoavaliação Institucional representa, no atual contexto, uma política de qualificação cada vez mais significativa no que concerne à elevação do padrão de qualidade do Ensino Superior. Assim, ressaltamos o empenho do Ministério da Educação no sentido de subsidiar e acompanhar a execução dos planos das diferentes instituições. Em especial na FAAM, sentimos sua influência referente ao Planejamento e Gestão, sendo ainda um fator de sustentação do processo de reflexão coletiva sobre o alcance e cumprimento de suas aspirações institucionais, assim, concordamos com Sobrinho (1995, p. 44) ao expressar que: *“Uma avaliação institucional é uma ação envolvente que mobiliza o conjunto da universidade. Não é neutra, nem inócua. Produz juízos e reafirma valores que intervêm qualitativamente nos processos sociais da instituição”*.

Considerando a relevância do processo de autoavaliação para o desenvolvimento e sustentabilidade de um Projeto acadêmico e social de uma instituição de nível superior, é que a CPA defina em seu plano de ação os seguintes objetivos:

- *“Desenvolver uma “cultura de autoavaliação”, sensibilizando a comunidade acadêmica e a sociedade da importância e compromisso da avaliação para o crescimento de uma instituição”*.
- *Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica;*

- *Estabelecer um sistema abrangente e contínuo de avaliação institucional que dê suporte efetivo ao planejamento e à gestão da Faculdade, estabelecendo a periodicidade e garantindo a semestralidade da avaliação discente e docente;*
- *Motivar elementos que permitam a formulação, a revisão e o aprimoramento das aspirações institucionais à realidade cotidiana da instituição;*
- *Gerar um processo permanente e participativo de mobilização, discussão e compromisso em torno dos objetivos institucionais e dos meios para sua consecução;*
- *Favorecer cada vez mais a integração e a autoconsciência institucional.*
- *“Levantar as demandas (problemas e questionamentos) no intuito de apresentar projetos para construção de possíveis soluções aos conselhos da IES”. (Plano de Ação CPA, 2012/2014)*

Considerando os resultados dos trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores e em especial em 2012, a CPA reafirma a definição de sua linha de ação, intensificando sua articulação com os diversos segmentos da Instituição. Busca em seu Projeto de autoavaliação, sistematizar as ações de cada setor, fortalecendo e ampliando a comunicação interna e externa da FAAM, dando significação e sentido ao Projeto que cresce a cada ano.

Articulação interna:

Núcleo de Apoio Psicopedagógico **NAP** - Articulação da CPA em projetos e ações deste segmento, dentre estes: encontro de líderes, pesquisa diagnóstica, atendimento ao discente dando ênfase ao acompanhamento e retorno de todo trabalho realizado. No ano de 2013 o NAP amplia sua atuação caracterizando-a em NAP discente e NAP docente.

Nesse sentido, o NAP discente, além do atendimento às necessidades do cotidiano dos discentes passa fazer o trabalho de nivelamento, isto é, os alunos com defasagem de conteúdos disciplinares, passam a ser atendidos em suas respectivas dificuldades, sendo que tal atendimento se faz aos alunos calouros ou veteranos da FAAM.

Já o NAP docente faz atendimento mais direto junto aos professores, acompanhando-os no desenvolvimento de seus planos de ensino e realiza mensalmente reuniões de avaliação pedagógica.

A ação conjunta do NAP se faz na articulação dos atendimentos às demandas discentes e docentes, na perspectiva de atendimento às intercorrências do cotidiano, no sentido de garantir um nível de satisfação com elevado padrão de qualidade no processo de desenvolvimento do trabalho pedagógico e nas relações fora de sala de aula.

A CPA, tomando por referencia as ações desenvolvidas junto aos docentes e discentes, acompanha o movimento desses segmentos, buscando assim indicativos que também contribuam nas análises que fundamentam a avaliação institucional.

OUVIDORIA FAAM – A CPA desenvolve um trabalho articulado à ouvidoria, no sentido de termos uma percepção permanente do fluxo de ocorrências, capitalizando-as como forma de contribuir no processo avaliativo, possibilitando retorno imediato às demandas da comunidade acadêmica.

Seguido a RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 05/2009.2 em seu Art. 1º, a ouvidoria da Faculdade da Amazônia é um órgão suplementar da estrutura organizacional, subordinada diretamente ao Diretor Geral, com caráter exclusivo de mediadora das questões que envolvam a gestão acadêmica, administrativa e financeira da faculdade, em suas relações internas com os corpos administrativo, docente e discente e com os demais serviços prestados pela Instituição e comunidade em geral.

A Ouvidoria trabalha em prol de soluções administrativas imediatas, é um canal de acesso e escuta entre membros da direção, professores e alunos, com o propósito de melhorar cada vez mais a relação entre alunos e professores, para que esta seja harmoniosa e não autoritária, seguindo algumas sugestões dos alunos para melhoria desse entrosamento e corrigir e/ou minimizar o problema que esses segmentos trazem ou apresentam.

PDI e PPC - No período de 5 a 8 de maio de ano de 2013, o Curso de Pedagogia da FAAM recebeu a Comissão de Avaliação de Reconhecimento de Curso, visto que o Curso de Pedagogia havia respondia ao Termo de Compromisso o qual havia se

comprometido por meio da primeira visita de Comissão de Reconhecimento de Curso realizada em 2011. A Coordenação do Curso de Pedagogia, em conjunto com a Direção Geral e a Direção Acadêmica, além do trabalho do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso de Pedagogia providenciaram o cumprimento do proposto do quadro de melhorias do Termo de Compromisso. A Coordenação do Curso de Pedagogia em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante do curso e o colegiado de Pedagogia realizaram os ajustes da Matriz Curricular do Curso, do corpo de professores, ajustes do estágio regular e da obtenção total de livros para a biblioteca, no intuito de atender as demandas acadêmicas. O parecer do relatório da Comissão de Avaliação de Reconhecimento considerou a nota de avaliação 04 para o curso, o que demonstrar que o Curso de Pedagogia atendeu todas as recomendações do Termo de Compromisso. Atualmente, a FAAM aguarda a publicação da Portaria de Reconhecimento do Curso.

Os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Administração, desde o segundo semestre de 2013, trabalham por meio do Núcleo Docente Estruturante e dos respectivos colegiados a renovação dos Projetos Pedagógicos de Curso e, principalmente, da renovação das matrizes e respectivas ementas, no intuito de atender à necessidade de corresponder às demandas de preparação de novos profissionais nessas áreas tanto no aspecto de conhecimento acadêmico e preparação para a formação prática de novos profissionais dessas áreas.

Como resultado do trabalho dos NDEs, colegiados e Direção Acadêmica, no ano de 2014 foram implantados as novas matrizes curriculares dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Administração, aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

ENADE – Em dezembro de 2013, o Ministério da Educação divulgou os resultados da avaliação de cursos realizada em 2012, na qual participaram os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Administração da FAAM. Nesse resultado, o Curso de Ciências Contábeis obteve nota 03. Enquanto o curso de Administração obteve nota 02. Este curso ficou na lista de cursos determinado pelo Ministério da Educação que não poderiam ofertar novas vagas a alunos nesse curso em 2014.

A Comissão Própria de Avaliação realizou reunião com a Direção Geral, Direção Acadêmica e Coordenação do Curso de Administração para conhecer as ações a serem tomadas e acompanhá-las. A Direção Acadêmica comunicou que recorreria ao Ministério da Educação visto que a medida tomada somente foi comunicada após a FAAM, assim como várias instituições no Brasil já terem realizados seus processos seletivos para 2014. Até o presente momento, a FAAM aguarda a manifestação do Ministério da Educação. A FAAM tomou as medidas para assinatura do Termo de Compromisso para o Curso de Administração e toma as devidas ações para melhoria do curso.

Durante o curso de 2014, a Comissão Própria de Avaliação acompanhará o desenvolvimento do trabalho com a Comissão de Acompanhamento do Termo de Compromisso constituída pela Prof^a. Dra. Ana Darc Azevedo, Prof. Antônio Carlos Braga Silva e pelo Prof. Marcos Zanata Bastos (atual presidente da CPA).

GESTORES – Realizar avaliação dos gestores da IES pelos outros componentes da FAAM (corpo docente, corpo discente, corpo técnico e sociedade civil), no intuito de apresentar ao corpo gestor o acompanhamento e retorno do trabalho realizado.

Quanto a articulação externa:

Estabelece um processo permanente de comunicação junto à comunidade na qual está inserida, buscando verificar em que medida suas ações e projetos correspondem às demandas desta comunidade, tanto na produção de conhecimento quanto na formação de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho.

A Faculdade da Amazônia continua com seus convênios com algumas prefeituras da região metropolitana de Belém:

- Prefeitura de Ananindeua: convênio com a prefeitura para descontos nos pagamentos para servidores públicos da Prefeitura de Ananindeua tanto na graduação quanto na pós-graduação lato sensu; convênio com a Escola de Governo do Município de Ananindeua no qual as salas de aulas da FAAM são utilizadas para oferta de cursos

de treinamento e qualificação para os servidores desse município; convênios com as escolas municipais de Ananindeua para campo de estágio de alunos da FAAM.

- Prefeitura de Benevides: convênio com a prefeitura para descontos nos pagamentos para servidores públicos da Prefeitura de Benevides tanto na graduação quanto na pós-graduação lato sensu; convênios com as escolas municipais de Ananindeua para campo de estágio de alunos da FAAM.

- Universidade Federal do Pará: a FAAM está tratando com a Universidade Federal do Pará - UFPA para ser temporariamente a sede do Campus da UFPA no município de Ananindeua, enquanto será construído o campus. A previsão que a partir de abril de 2014, o campus da UFPA funcione nas instalações da FAAM, o que proporcionará a utilização de laboratórios a serem instituídos pela UFPA pelas atividades da FAAM.

3 - A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: IMPORTÂNCIA E COMPROMISSO.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA. tem como objetivo promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, usando a avaliação como agente modificador, sem desconsiderar a sua missão, o seu propósito e suas metas, as quais estabelecem uma constante preocupação com a formação integral do ser humano com ênfase no exercício pleno da cidadania e sua **missão é promover a avaliação com todos os segmentos da instituição, tendo como aporte princípios que norteiam dimensões éticas, políticas, humanísticas, a fim de garantir um processo coletivo e desafiador, já que os resultados obtidos sistematicamente subsidiarão a gestão acadêmica e institucional no desempenho das ações futuras.**

A CPA de forma articulada elaborou seu Projeto de Avaliação Institucional para o biênio 2012 / 2014, dentre os seus compromissos , **destaca-se: acompanhar e incentivar um ensino de qualidade, tonalizado pela tríade ensino-pesquisa-extensão, pilares essenciais para a Educação Superior.** O projeto definido, é resultante de uma série de encontros realizados entre os componentes da CPA e diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

O Projeto segue a linha do SINAES¹, enquanto visão do processo de avaliação que prima por indicadores que focalizem a instituição como um todo. A proposta de auto-avaliação contempla as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, que conduzem à avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiro e no que diz respeito ao comprometimento com a sociedade.

A FAAM participou no ano de 2013. Do Seminário da Avaliação Institucional promovido pela MEC/INEP, realizados nas diversas Regiões brasileiras, sendo que o evento da Região Norte ocorreu em Belém PA, no dia 2 de Outubro de 2013 na Universidade Federal do Pará. A participação da FAAM no referido Seminário se deu por intermédio da Presidência e da representatividade da Sociedade Civil da CPA da instituição.

Destaca-se que a participação no Seminário foi impar, pois possibilitou a troca de experiências com as demais instituições de nossa Região e serviu para corroborar a necessidade de fortalecimento das CPA's como sendo um poderoso instrumento de gestão Universitária.

Desta forma, a proposta implantada e seguida pela CPA – FAAM tem como pressupostos:

- a) A avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b) A finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar ou excluir, seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas estratégicas que vão ao encontro das intenções educativas e da responsabilidade social da IES.

A autoavaliação institucional da FAAM, se processa em caráter permanente através de observações, registros, diálogos e de instrumentos construídos e aplicados a comunidade, buscando contemplar todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados são apresentados anualmente em forma de Relatórios que são encaminhados ao MEC e utilizados pela IES para:

- a) Orientar sua eficácia institucional, acadêmica e social;
- b) Orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c) Desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição.

¹ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A FAAM, com a proposta da avaliação institucional, alinha-se no sentido de oferecer a comunidade um ensino de elevado padrão de qualidade socialmente referenciada. Neste sentido, o processo de avaliação institucional contribui para o atendimento de possíveis e necessárias correções na oferta educacional deste nível de ensino.

4 - SITUANDO O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FAAM, tomando por referência a busca de qualificação cada vez maior de seu processo de auto - avaliação institucional consegue no ano de 2013 atender ao plano da CPA e disponibilizou um programa que contribuiu significativamente para a concretização de uma avaliação ancorada nos recursos tecnológicos, possibilitando atingir com maior objetividade um índice elevadíssimo, de preenchimento de instrumentos, desta feita, a forma desenvolvida na aplicação do instrumento, possibilitou uma melhor e maior visão do processo de autoavaliação da instituição.

A elaboração dos instrumentos segue uma linha de abordagem quanti-qualitativa, abrangendo os públicos interno² e externo³, tendo sempre como indicadores os eixos, ensino, pesquisa e extensão, sem descuidar dos princípios que regem a instituição através do PDI, PPI, plano CPA, dentre outros. O instrumento elaborado para coleta de dados avaliativos foram os questionários aplicados por intermédios de recursos computacionais para o segmento discente e manuais para os demais segmentos que compõem a FAAM.

Seguindo os objetivos e missão institucional constantes no PDI, a CPA articulou uma integração com os diversos segmentos representativos através de reuniões com Coordenadores de Cursos, representantes dos funcionários, gestores, Administração Superior, discentes, sociedade civil, na perspectiva de aprimorar instrumentos que revelem da melhor forma possível o funcionamento e novas possibilidades de desenvolvimento da FAAM e sua comunidade.

Sequencia das ações desenvolvidas pela CPA em 2013:

Apresentação/exposição pública dos resultados da autoavaliação institucional de 2012, como forma de sensibilizar e dar conhecimento a comunidade sobre as ações da CPA.

² Docentes, técnico-administrativos e discentes.

³ Usuários das atividades de pesquisa e extensão, representantes do mercado de trabalho, por intermédio de organizações.

- Revisão dos instrumentos de avaliação.
- Aplicação com recursos tecnológicos (computacionais) dos instrumentos de avaliação para os alunos;
- Aplicação manual dos instrumentos de avaliação para os demais segmentos da instituição;
- Tratamento e sistematização dos dados resultantes;
- Elaboração de relatório com os resultados parciais dos dados coletados;
- Encaminhamento dos resultados, junto aos docentes, discentes, direção acadêmica e gestão e sociedade civil;
- Divulgação dos resultados da avaliação;
- Montagem do Relatório final a ser encaminhado ao MEC.

A CPA seguindo, o plano de ação 2012 / 2014, elaborou um perfil de autoavaliação institucional com a proposta de referência avaliativa a ser seguida:

CURSO DE GRADUAÇÃO			
INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIAR	PERIODO DE AVALIAÇÃO
Questionário 1	Discente	Autoavaliação e Docente	Semestral
		Instituição, políticas institucionais e infraestrutura.	Anual
Questionário 2	Docentes	Autoavaliação e discentes	Semestral
		Instituição, políticas institucionais e infraestrutura.	Anual
Questionário 3	Corpo Técnico-Administrativo	Instituição, políticas institucionais e infraestrutura.	Anual
Questionário 4	Sociedade Civil	Políticas institucionais, Infraestrutura.	Anual

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO			
INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário 1	Discente	Docentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infraestrutura, autoavaliação.	Ao final de cada módulo
Questionário 2	Docentes	Discentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infraestrutura, autoavaliação.	Ao final de cada módulo

CURSO DE EXTENSÃO/PESQUISA			
INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário 1	Discente	Docentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infraestrutura, autoavaliação.	Ao final de cada módulo
Questionário 2	Docentes	Discentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infraestrutura, autoavaliação.	Ao final de cada módulo

EGRESSO			
INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário 1	Egresso	Instituição e autoavaliação	Ao final do curso

ESTÁGIOS			
INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário 1	Estagiários	Instituição e autoavaliação	Ao final do curso
Questionário 2	Orientadores/empresa	Estagiários e políticas da FAAM	Semestral

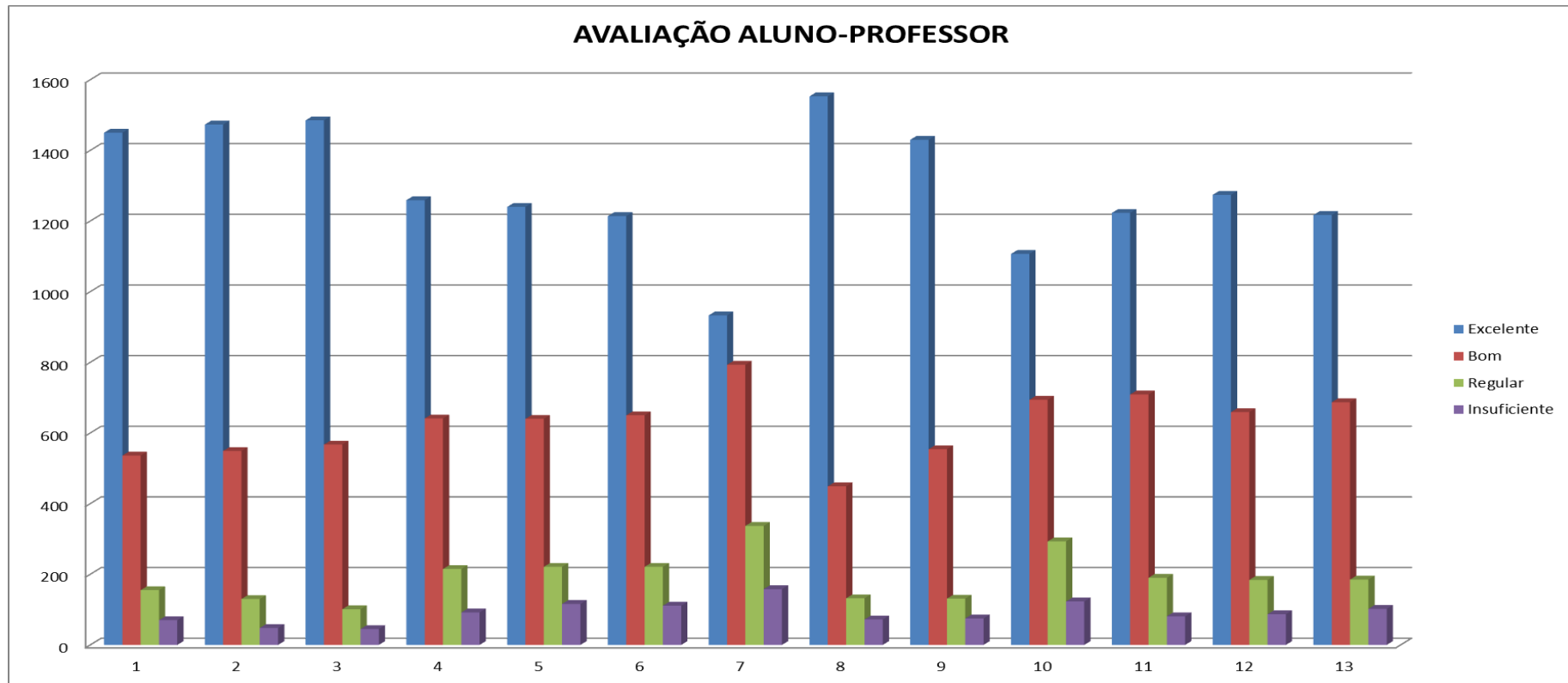
A autoavaliação busca contemplar, conforme já observamos os itens relativos à instituição considerando o PDI, PPC, suas políticas e articulações com os setores internos e com comunidade externa, assim como as dez dimensões previstas pelo SINAES para o bom funcionamento de uma instituição de nível superior.

Outro aspecto a considerar, é o sistema de comunicação adotado pela CPA, no contato direto com a comunidade FAAM, utilizando-se de ofícios circulares via internet, telefones e outras formas facilitadoras. O trabalho de sensibilização é uma constante junto aos diferentes segmentos, ressaltando a importância do processo para a garantia da qualidade pedagógica, acadêmica, política e social.

No sentido de garantir a participação mais efetiva dos alunos na Coleta de Dados, a CPA articulou juntos aos docentes e os Coordenadores dos Cursos o agendamento de horários para cada turma no Laboratório de Informática da IES, sendo que cada turma foi acompanhada por um professor, recebendo também orientações dos profissionais do NTI – Núcleo de Tecnologia de Informação da FAAM. Os dados quantitativos foram analisados e processados, pelo núcleo de tecnologia o que objetivou e qualificou o trabalho da CPA.

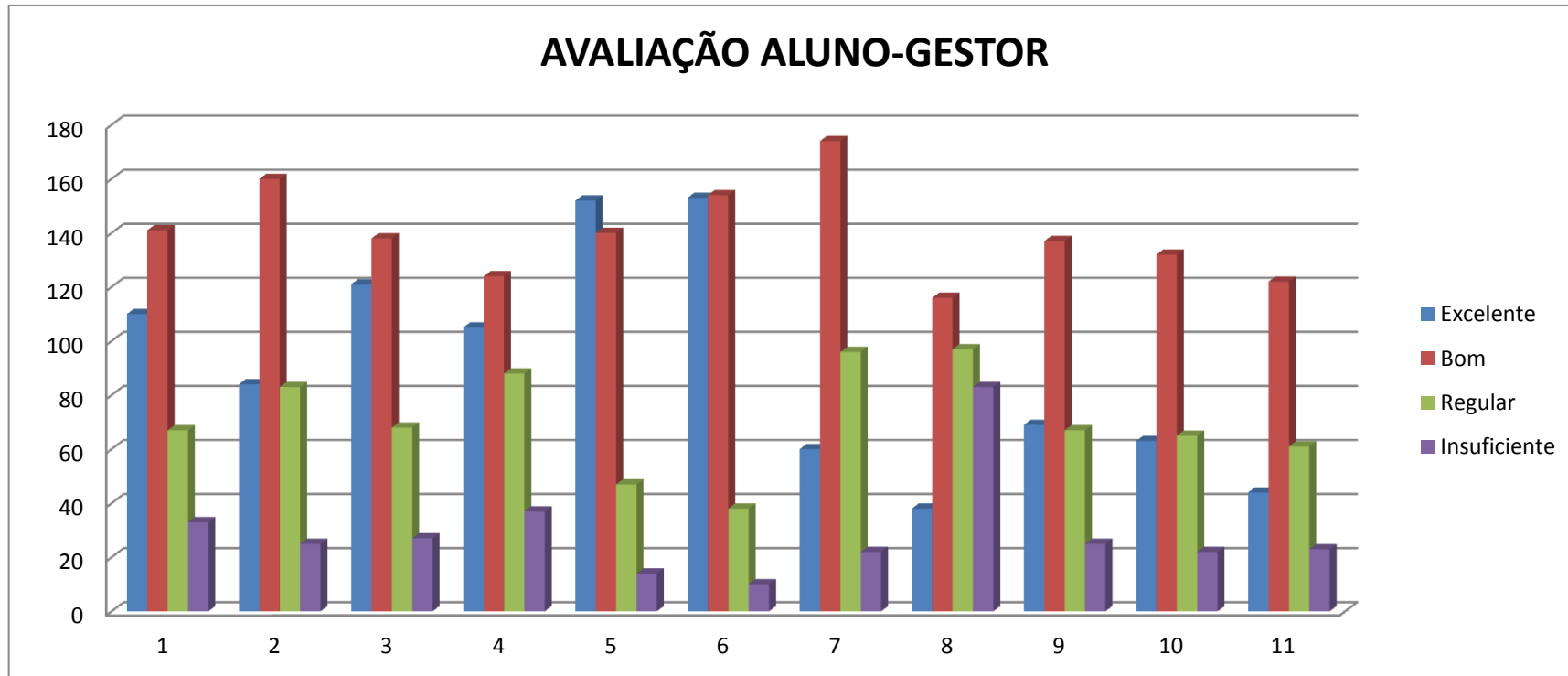
4. 1 PARTE OBJETIVA - Demonstrativos Gráficos Sistematizados

Os gráficos demonstrativos abaixo apresentam os resultados quantitativos e respectivos percentuais, os quais subsidiarão a análise dos resultados obtidos através do instrumento de avaliação aplicado.



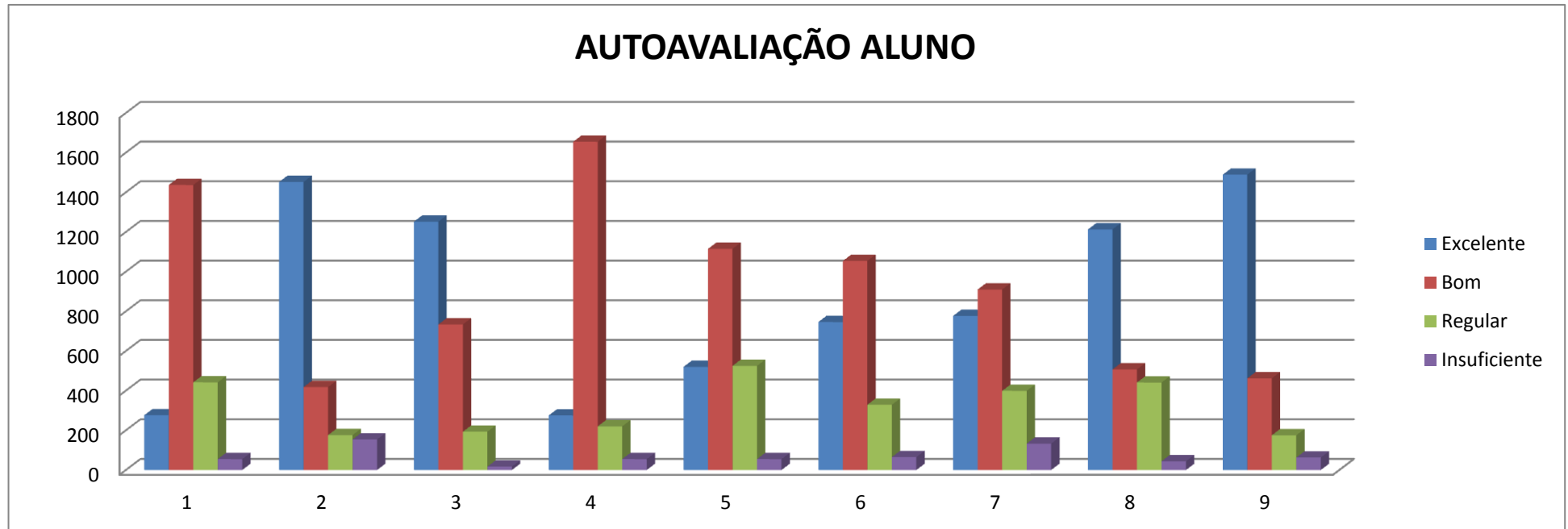
1. Assiduidade (frequência) do professor.
2. Chegada do professor no horário em sala de aula.
3. Cumprimento do horário.
4. Demonstra acessibilidade (facilidade de acesso para interagir) no contato inicial.
5. Favorece clima adequado para participação dos alunos dinamizando a aula com perguntas e outros.
6. Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
7. Utiliza técnicas variadas de ensino.

8. Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9. Uso da voz (volume e tom) de modo compreensível.
10. Utiliza estratégias que incentivam a busca de novos conhecimentos.
11. Organização e seqüência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12. Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.
13. Apresenta relação interpessoal com os alunos.



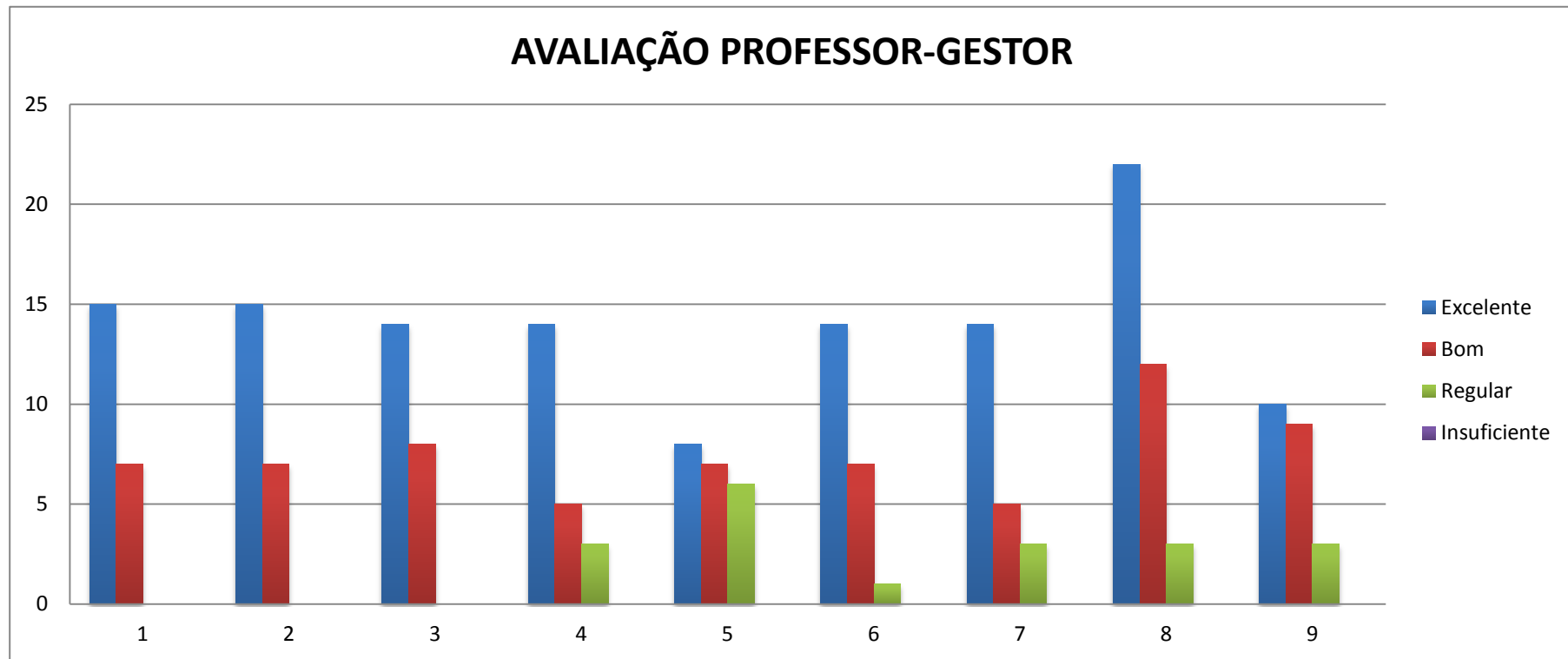
1. O Coordenador mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos alunos
2. Atendimento do coordenador às demandas acadêmicas (dos alunos e do curso).
3. O coordenador apresenta clareza nas instruções e ou informações transmitidas acerca dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
4. Disponibilidade do coordenador para atender e esclarecer dúvidas dos alunos.
5. Atendimento de Apoio psicopedagógico ao aluno (NAP-Discente).

6. Disponibilidade do NAP-Discente para atender e esclarecer dúvidas dos alunos.
7. Atendimento da Ouvidoria corresponde às expectativas.
8. Realização de visitas técnicas a instituições públicas e privadas.
9. Relação teoria e prática no desenvolvimento do estágio curricular. (caso já esteja desenvolvendo esta atividade curricular)
10. Atendimento da Coordenação de Estágio (caso já esteja desenvolvendo esta atividade curricular)
11. Atendimento da Coordenação de TCC (caso já esteja desenvolvendo esta atividade curricular)



1. Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
2. Assiduidade (frequência) às aulas.
3. Pontualidade e permanência sua até o término do horário de aula
4. Entendimento do objetivo da disciplina .
5. Estabelecimento das relações do conteúdo com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento

6. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7. Sua atenção à aula e ao(s) assunto(s) abordado(s).
8. Seu diálogo com os alunos da turma e com o professor, contribuindo para o bom andamento das aulas.
9. Minha identidade com a instituição – Gosta de estudar na FAAM.



1. Diálogo com a Administração Superior (Direção Geral, Direção Acadêmica).

2. Diálogo com a Coordenação do Curso.

3. A Administração Superior mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos docentes.

4. A coordenação do curso mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos docentes.

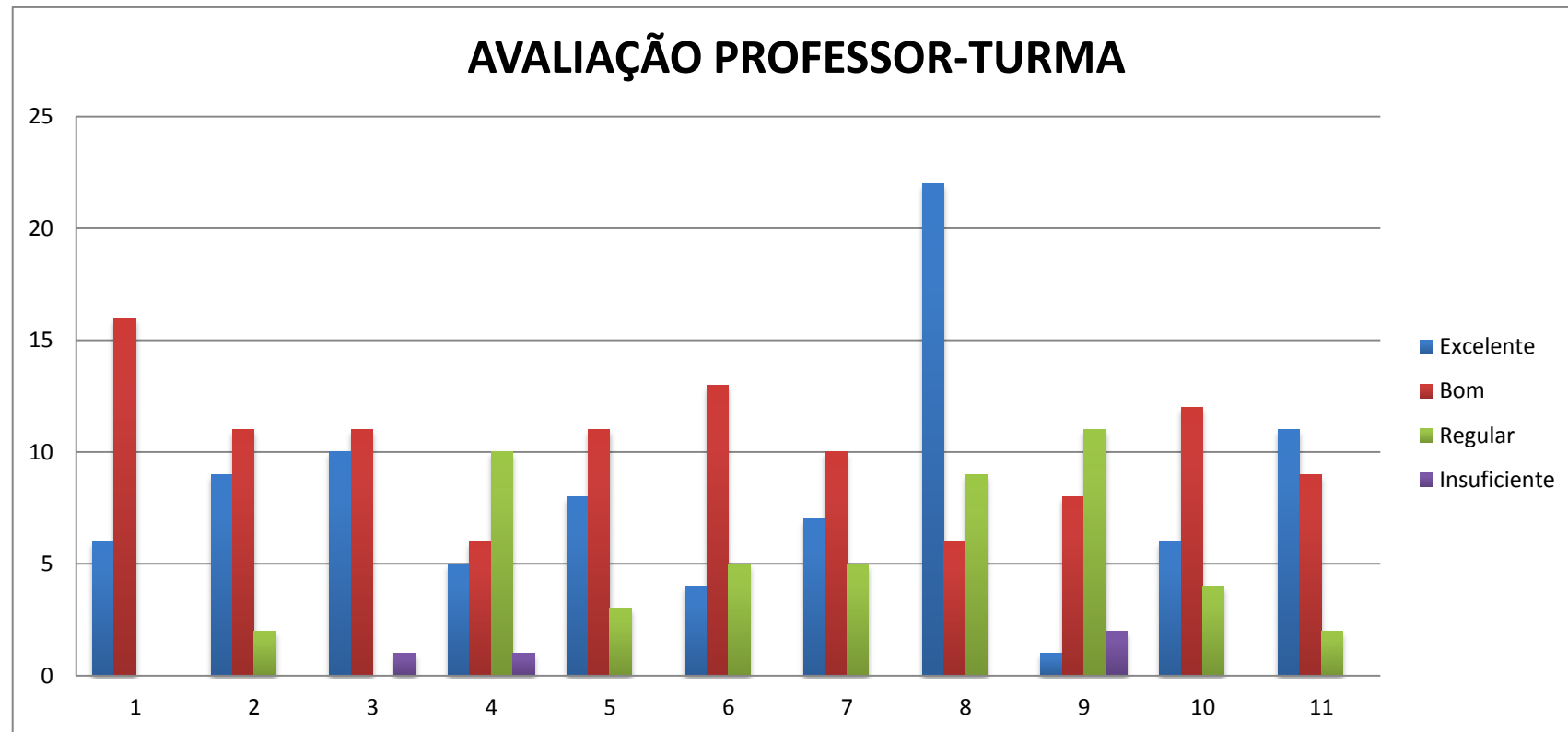
5. (Motivação) Incentivo institucional para a (formação) qualificação profissional do corpo docente.

6. Relação interpessoal da Administração Superior com o corpo docente.

7. Relação interpessoal da coordenação do curso com o corpo docente.

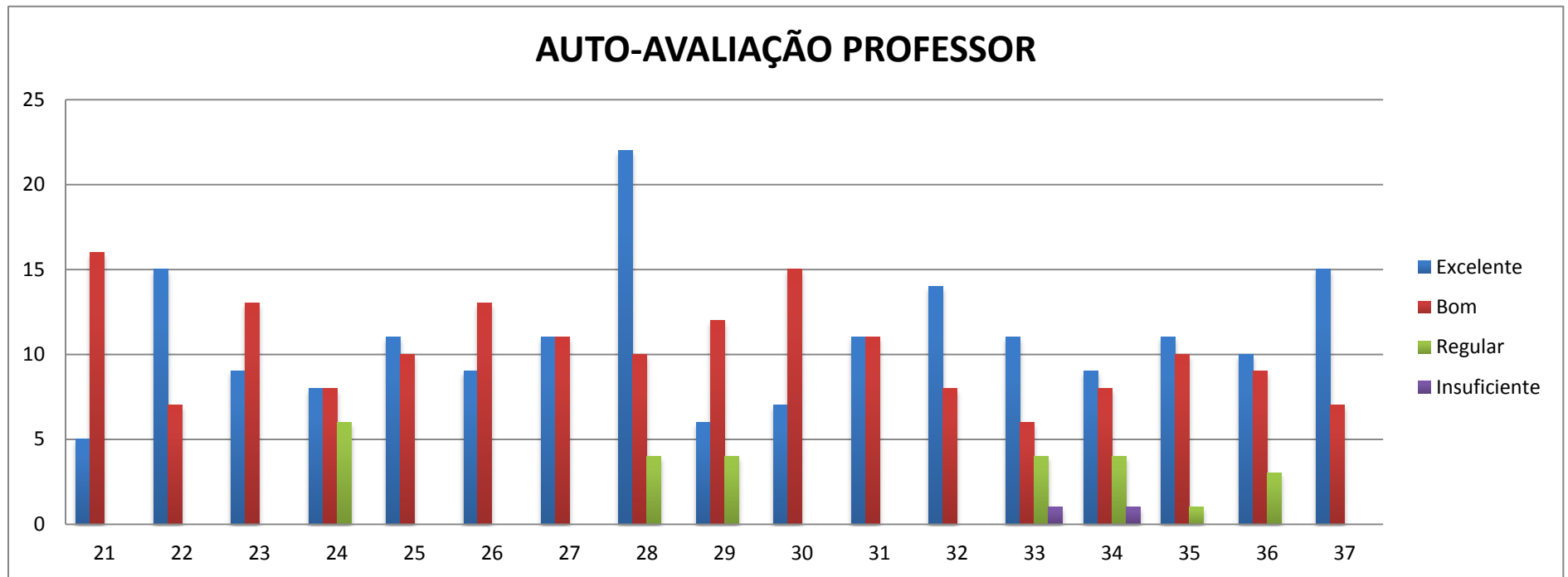
8. Atendimento às demandas acadêmicas.

9. Comunicação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.



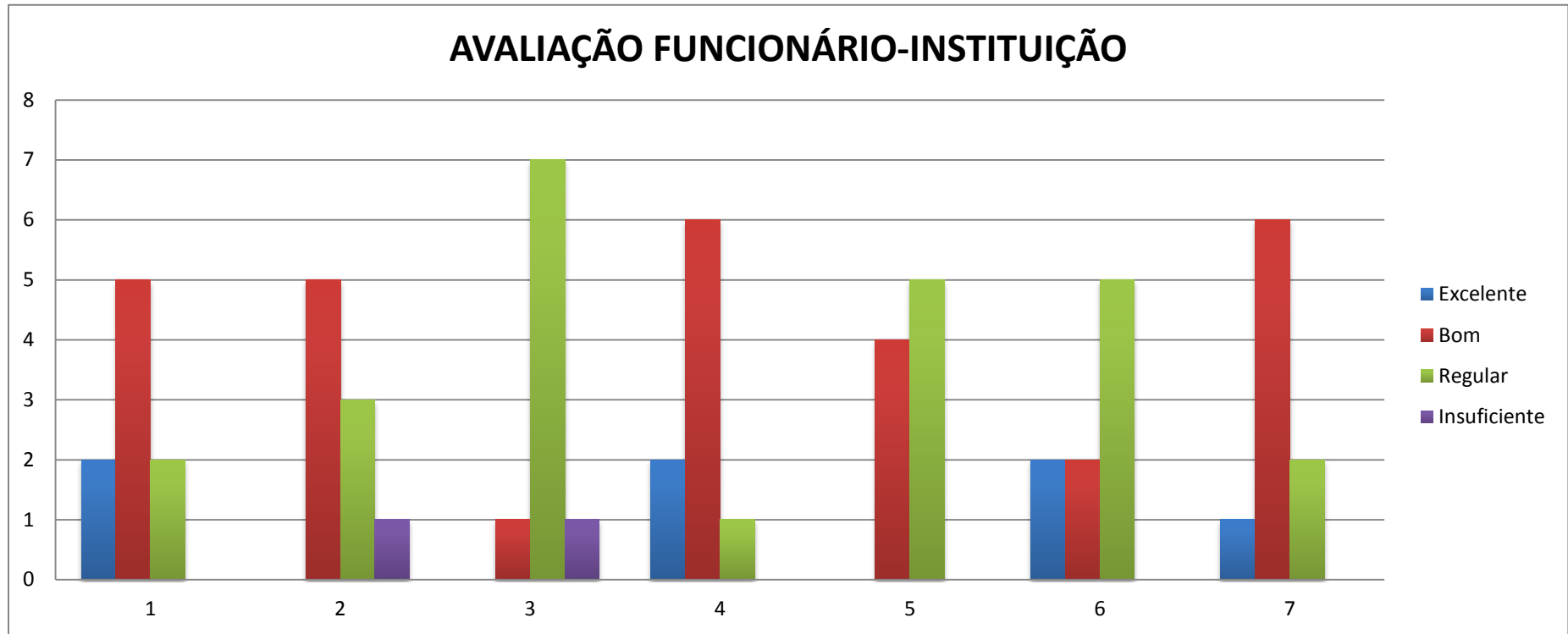
1. Pontualidade e permanência até o término do horário de aula.
2. Assiduidade às aulas e demais atividades pedagógicas.
3. Participação nas aulas.
4. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
5. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
6. Disponibilidade para o trabalho individual.

7. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
8. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
9. Consulta regular da bibliografia indicada.
10. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
11. Relação interpessoal com o professor.



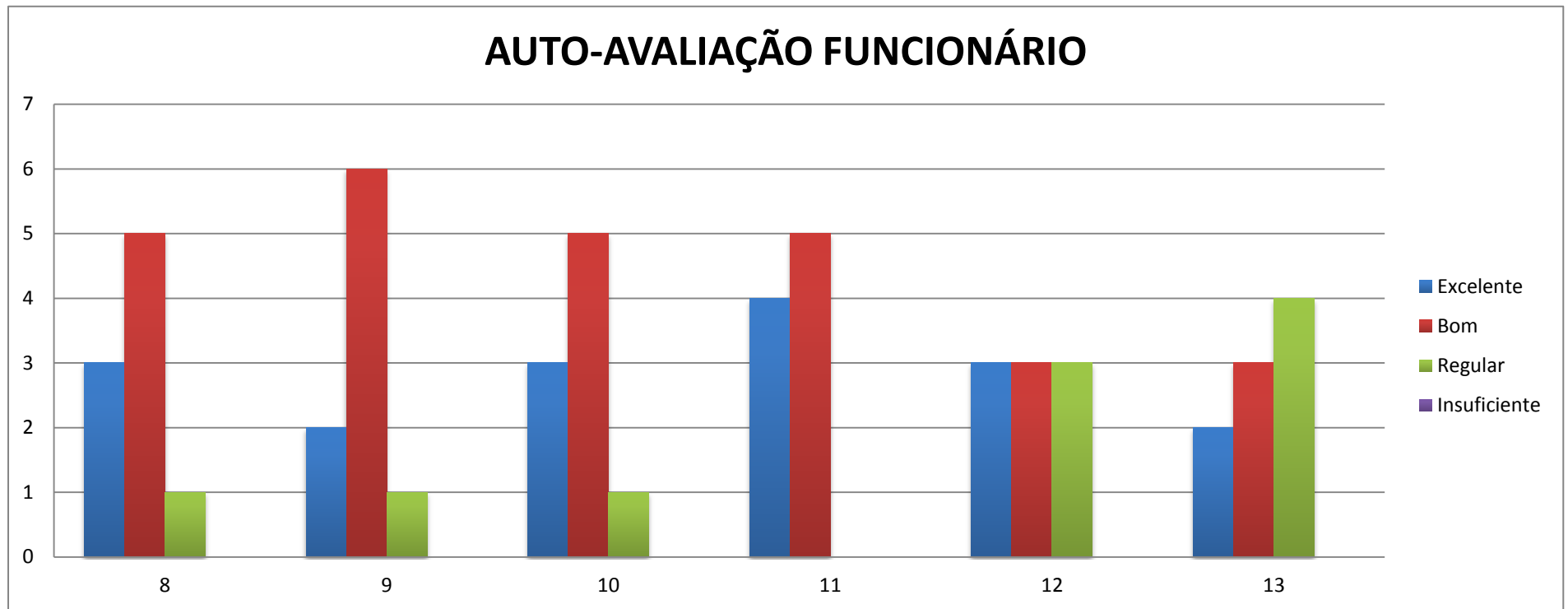
21. Quanto ao meu desempenho profissional
 22. Assiduidade às aulas
 23. Pontualidade e permanência até o término do horário de aula
 24. Elaboração e entrega do PED dentro do prazo estabelecido
 25. Cumprimento da carga horária da disciplina conforme o estabelecido no currículo do curso
 26. Explicação à turma do objetivo da disciplina para o semestre
 27. Quanto ao domínio do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) que ministro
 28. Estabelecimento das relações do conteúdo com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
 29. Utilização de estratégias de ensino adequadas às peculiaridades das turmas/disciplinas

30. Quanto ao desenvolvimento das aulas mantendo a atenção e o interesse dos alunos
 31. Valorização do diálogo explorando o conhecimento e respeito com os alunos
 32. Disponibilidade em sala de aula para esclarecer dúvidas dos alunos quanto ao conteúdo ministrado
 33. Participação do Programa de Formação Continuada da Faculdade da Amazônia
 34. Melhoria do meu desempenho profissional em decorrência do Programa de Formação Continuada da FAAM
 35. Explicação dos critérios de correção dos trabalhos/provas aos alunos
 36. Em relação a constante atualização na minha área (cursos, congressos, etc.)
 37. Desenvolvimento do trabalho dentro dos princípios éticos



1. Diálogo com a Administração Superior (Diretores, Coordenadores, chefes)
2. Incentivo ao crescimento profissional.
3. Benefícios oferecidos aos funcionários pela Instituição.
4. Sua satisfação em trabalhar na FAAM.

5. Quanto às Condições de trabalho.
6. Sugere formas de melhoria de produtividade no trabalho.
7. Relação interpessoal com o corpo administrativo da instituição (Diretores, Coordenadores, Chefes).



8. Relação interpessoal com os professores.

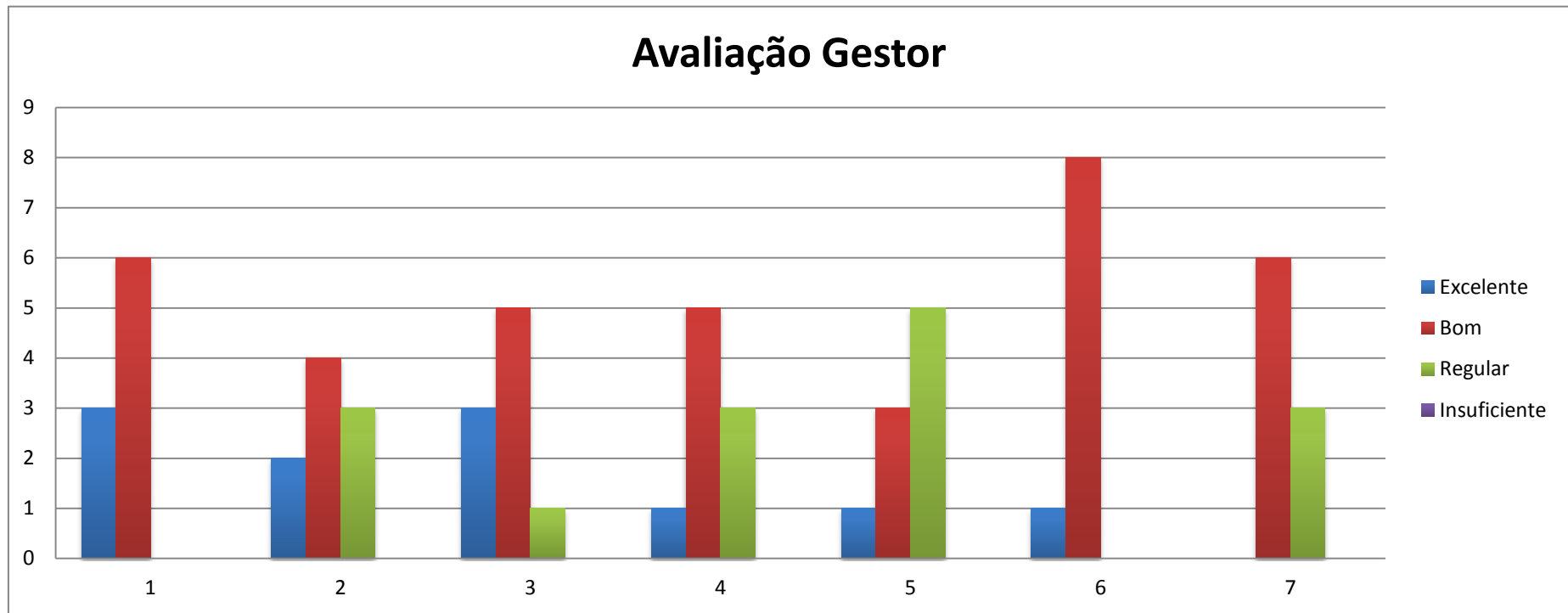
9. Relação interpessoal com os alunos.

10. Relação interpessoal com os demais funcionários.

11. Dedicção e desempenho na sua função.

12. Manejo de Informações e capacidade para resolver problemas.

13. Segurança para tomada de decisões profissionais na Instituição.



1. A Administração Superior mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos gestores.

2. Incentivo à participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.

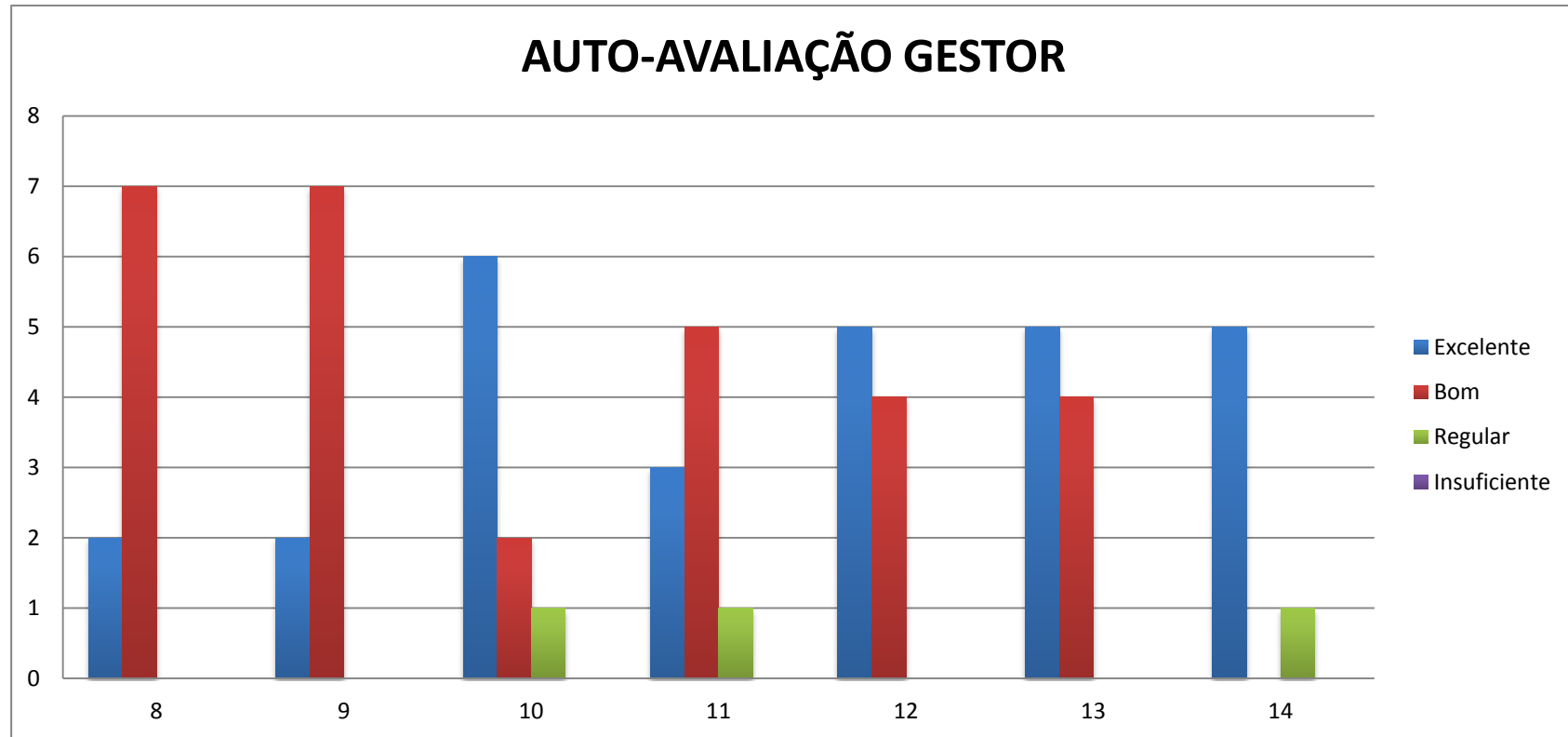
3. Incentivo à participação em projetos de extensão.

4. Apoio à capacitação do corpo docente (titulação).

5. Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo.

6. Atendimento às demandas acadêmicas.

7. Informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos



8. Meu desempenho enquanto gestor

9. Busca por aperfeiçoamento e aprimoramento profissional

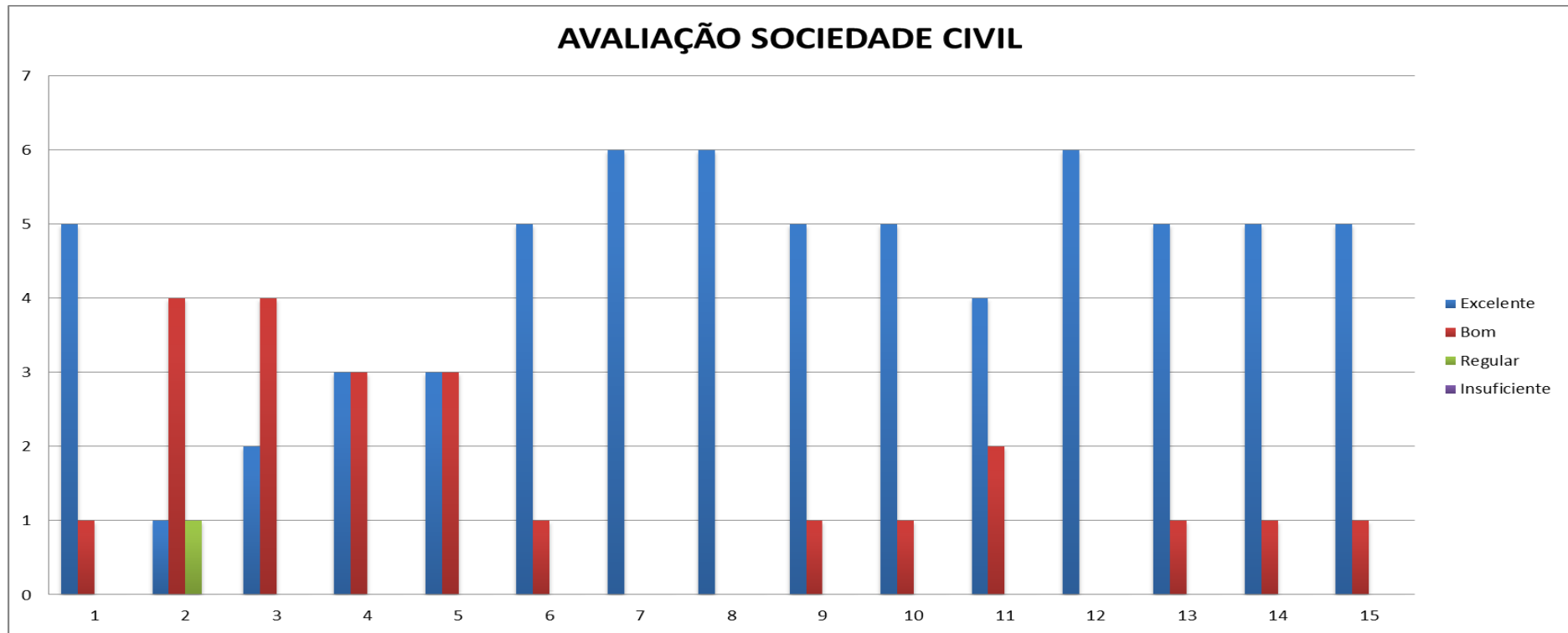
10. Iniciativa para solucionar situações adversas no cotidiano da IES

11. Desenvolvimento de metodologias e estratégias para superar dificuldades.

12. Postura frente ao trabalho em equipe.

13. Relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.

14. Quanto ao domínio do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) que ministro.



- 01 - Conhecimento sobre a Missão da FAAM;
 02 - Conhecimento sobre as normas estabelecidas pela FAAM;
 03 - Participação nas programações promovidas pela FAAM;
 04 - Meu atendimento às solicitações da FAAM;
 05 – Agendamento de reuniões para participação em tomada de decisões;
 06 – Ambiente para execução das atividades;
 07 - Recursos materiais e tecnológicos para desempenho das atividades;
 08 – Infraestrutura da FAAM adequada às atividades propostas;

- 09 – Eficácia do atendimento da FAAM para a comunidade acadêmica;
 10 – Valorização da representação exercida na FAAM;
 11 – Comunicação entre os diversos setores da FAAM;
 12 – Potencialidade do projeto institucional conforme a mobilidade do mercado e da qualidade educacional;
 13 – Aceitabilidade/procura dos cursos oferecidos pela FAAM na comunidade Ananindeuense
 14 – Referências da Instituição dentro da cidade de Ananindeua
 15 – Atuação articulada da gestão da FAAM;

4. 2. PARTE SUBJETIVA DA AVALIAÇÃO

4.2.1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE QUANTO A(O):

CORPO DOCENTE

Fazendo uma análise dos indicativos apontados pelos alunos nas diferentes turmas/séries, podemos verificar a incidência positiva em diversas turmas quanto à postura profissional de vários docentes em referencia a qualidade do trabalho acadêmico, sua competência técnica e teórica, responsabilidade e pontualidade, respeito, atendimento e orientações aos discentes quanto às atividades acadêmicas.

As variações acontecem com alguns docentes ao serem avaliados, com maior frequência nos itens referentes ao domínio de técnicas de ensino, incentivos a busca de novos conhecimentos, relacionamento professor aluno e outras variáveis conforme o perfil do docente. Todas as indicações foram analisadas pela CPA em articulação com a coordenação Pedagógica da FAAM, buscando ainda o trabalho dos representantes de turma, NAP e Ouvidoria, tais ocorrências foram encaminhadas para as devidas providencias com orientações, acompanhamento e outros procedimentos pedagógicos na perspectiva de qualificar o desempenho do profissional docente, sendo que em situações extremas, pode-se chegar ao seu desligamento da instituição como forma de buscar cada vez mais profissionais que atendam ao perfil da Faculdade da Amazônia.

Na observação da CPA fica como indicativo maior, o encaminhamento quanto à atenção da instituição para realização de cursos de metodologia de ensino superior e intensificar o acompanhamento do plano e da atuação do trabalho docente no cotidiano do trabalho acadêmico.

À INFRAESTRUTURA

Os questionários indicam melhorias significativas quanto à infraestrutura interna da FAAM, sendo indicados como referências positivas:

- A construção da passarela coberta que favorece, desde a entrada no portão principal até o prédio da FAAM, o que possibilitou os alunos poderem caminhar com mais conforto e segurança, principalmente, nos dias chuvosos, melhorando ainda mais o melhor acesso de cadeirantes e pessoas com dificuldades de locomoção.

- Os discentes indicam melhorias nos serviços da lanchonete quanto a alimentação e atendimento ao público, porém, os alunos questionam os valores cobrados, considerando-os elevados para os produtos ofertados;
- A reprografia continua apresentando melhorias de atendimento ao público, com a contratação de novos funcionários e a compra de máquinas de Xerox mais modernas, viabilizando um atendimento com maior agilidade e rapidez;
- Quanto ao auditório, foi realizada reforma para otimização do espaço, refrigeração e acústica, possibilitando maior conforto em sua utilização pela comunidade FAAM;

Algumas variáveis precisam ser consideradas em termos de melhorias:

- uma diz respeito ao funcionamento do elevador, principalmente pelos alunos do terceiro andar, pois a sua manutenção não tem sido satisfatória;
- a outra é quanto a segurança, mesmo com providencias tomadas pela direção da instituição, os alunos ainda solicitam mais controle para entrada de pedestres e carros para o interior da FAAM, sugerindo ações para reforçar a segurança na entrada permanência e saída dos alunos da instituição;
- embora haja investimentos comprovados da instituição em relação ao acervo bibliográfico, alguns discentes ainda solicitam sua ampliação.

À AUTOAVALIAÇÃO

Neste aspecto, as respostas dos discentes coincidem com as da avaliação do ano anterior, assim revelam as suas expectativas, investimentos e esforços no sentido de conseguirem sua graduação em nível superior e indicam uma luta cotidiana pela superação de dificuldades, buscando formas alternativas para conciliar, estudo, trabalho, família e outros compromissos. Entretanto reconhecem fragilidades, as respostas não apresentam tantas diferenças e assim reafirmam que precisam se dedicar bem mais às atividades acadêmicas, dedicando-se a tarefa do aprender, irem em busca de novos conhecimentos e ainda se integrarem mais ações/projetos promovidos pela FAAM.

Ao se referirem aos aspectos que dificultariam o bom desempenho acadêmico os(as) discentes também reafirmam dificuldades antes citadas com: dificuldade em elaborar textos; falta de motivação; desemprego; insegurança quanto ao curso escolhido; dificuldade em conciliar vida pessoal e profissional, que tem interferido na assiduidade e dificuldades para chegarem no horário às aulas.

AVALIAÇÃO REALIZADA POR PARTE DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO A(O):

CORPO DISCENTE

Permanece a dificuldade do discente em chegar no horário de início das aulas, considerando grandes obras de vias públicas que estão gerando alterações no trânsito na BR 316, onde está localizada a FAAM, dificultando a locomoção de automóveis e ônibus, o que vem gerar tais atrasos quanto a entrada, foi considerado que a via em frente a instituição foi trabalhada com redutores e controladores de velocidade e faixa de segurança para travessia dos que precisam chegar até FAAM.

Os docentes ressaltam a grande dificuldade de leitura e compreensão dos textos e relatam que os discentes reclamam das bibliografias indicadas pelos docentes, pedindo sempre materiais já resumidos pelos docentes ao invés de ler os livros indicados.

À INFRAESTRUTURA

Os docentes argumentam que os recursos de multimídia ajudam a enriquecer ainda mais as aulas e dinamizar o processo educacional, tornando a metodologia mais atrativa; porém, ainda há necessidade de providenciar mais equipamentos a fim de suprir as necessidades de uma parte da instituição.

Outro ponto que os docentes continuam solicitando é a necessidade de construção de um banheiro para exclusivo para professores. A direção da FAAM já está tomando as devidas providências para atender a essa demanda que terá de ser adaptada a estrutura física do prédio.

À AUTOAVALIAÇÃO

O Corpo docente apresenta disponibilidade em seguir as recomendações e orientações acadêmicas da FAAM. Os professores relatam o atendimento das coordenações e direção geral. Isso tem impulsionado melhoria na relação interpessoal entre os docentes e gestores. Com a nova gestão percebe-se o compromisso cada vez maior dos que optaram pela nova FAAM.

5. SÍNTESE AVALIATIVA DA CPA – FAAM.

No ano letivo de 2013 a Comissão Própria de Avaliação segue seu Plano aprovado para 2012/2014, em articulação direta com PDI e o PPI da FAAM, atenta a missão da IES, seguindo ainda as orientações do SINAES e suas normatizações, no sentido de garantir a melhor qualidade de todo processo da avaliação institucional. Assim faremos considerações avaliativas tendo por referência os resultados expressos nos instrumentos aplicados a toda comunidade, nos contatos diretos, nas observações das ações desenvolvidas, nos Relatórios e Registros dos diversos segmentos da FAAM, tendo como referência legislativa as dimensões institucionais contidas no Art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 , dentre elas.

'I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. '

- A Faculdade da Amazônia vive mais um momento de reorganização no decorrer do ano de 2013, o fortalecimento das mudanças na gestão dão um novo perfil administrativo, inclusive possibilitando um trabalho mais dinâmico na CPA. As Políticas Institucionais focam ainda mais no investimento da melhoria de qualidade dos cursos de Graduação, ampliando a pós – graduação e a extensão, investindo em uma possibilidade crescente de qualificação profissional de seus alunos e na melhoria do perfil docente.

Seguindo o PDI, a FAAM mantém a ampliação de seus projetos acadêmicos nas diferentes áreas de formação superior:

- A coordenação de pesquisa e extensão lançou em 2012 editais no intuito de motivar os alunos e os docentes à pesquisa e assim contribuir para a formação de novos pesquisadores.

A Revista eletrônica está em fase de seleção de novos artigos para a publicação de seu segundo número.

A política de Extensão se subdivide em: Programa de Responsabilidade Social, Cursos, mini-cursos e oficinas, Projetos de Extensão e Atividades Complementares dos cursos de graduação.

- Quanto à responsabilidade social a FAAM elabora e executa projetos que interagem com a comunidade e seus valores, assim temos no período do Círio Nossa Senhora de Nazaré o já reconhecido trabalho de acolhimento aos romeiros que peregrinam do interior do Estado do Pará até a Basílica Santuário, em homenagem a Mãe de Deus. O Círio de Nossa Senhora de Nazaré é de cunho religioso e cultural e acontece anualmente no 2º domingo de outubro. O trabalho voluntário dos que fazem a FAAM, consiste no atendimento aos peregrinos, na oferta de alimentos, atendimento

ambulatorial, massagens corporais, que são realizados pelos alunos, professores, funcionários e gestores.

Outra ação é a Cidadania e alegria na FAAM. Realizado em maio de 2013. O projeto faz parte das atividades de Estágio Curricular dos graduandos em Pedagogia, com o objetivo de proporcionar acolhimento cidadão às crianças carentes e realizar alguns atendimentos sociais junto a comunidade circundante da FAAM tais como: Corte de cabelo, manicure, verificação de pressão arterial.

Outra atividade também articulada é o Congresso Acadêmico da FAAM, que é planejado e realizado seguindo um tema voltado para as demandas sociais e políticas que inquietam a comunidade, sendo que a parte acadêmica contempla, palestras, mini cursos, oficinas, exposições de trabalhos através de uma feira cultural que acontece mediada pelas equipes organizadas por sub temas que disputam os melhores resultados e tem como meta arrecadar no total um mínimo 500KG (quinhentos quilos) de alimentos não perecíveis que serão doados ao final do evento a instituições carentes previamente escolhidas, localizadas do entorno da IES,

- A comunicação com a sociedade interna e externa, é realizada tem uma ação efetiva do setor de **Marketing da FAAM** por meio digital, através do site da IES, publicações nas mídias sociais e email. São igualmente utilizados outdoors, banners, lonas e folhetos com informações para toda comunidade em especial para as empresas localizadas no entorno da faculdade.

Registramos que o projeto da coordenação de marketing da FAAM, pauta-se na busca de inserção e do desenvolvimento da instituição junto à comunidade. Desta feita estão sendo consolidadas parcerias com empresas da região, bem como prefeituras. As ações se fazem no sentido de trazer as empresas parceiras para dentro da Faculdade, com a disponibilização do espaço físico, articulando projetos de interesse comum, (inclusive para os estágios nos cursos ofertados) bem como, através de seleções prévias possibilitarem aos funcionários ou servidores da empresa parceira, a oportunidade de ingressar no ensino superior ou até mesmo buscar a requalificação, através de outro curso superior, ou ingressar no programa de pós-graduação da FAAM, a qual possui 10 cursos ofertados.

O ingresso para a formação acadêmica desse discente é de extrema relevância tanto para a instituição e seus funcionários, quanto para a FAAM que vem ajudando a desenvolver o mercado regional, proporcionando grandes profissionais ao mercado de trabalho.

A comunicação interna também se faz através de: Requerimento on-line, site, Ouvidoria eletrônica, Caixa de Sugestão/Dúvidas, Informativo FAAM. Quanto à comunidade externa, além das formas citadas, existe uma articulação cada vez maior com os órgãos de classe tais como: CRA – Conselho Regional de Administração, CRC Conselho Regional de Contabilidade e as Associações Representativas licenciaturas, ANFOPE Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. Desta feita o setor de Marketing encontra-se diretamente articulado a todos os segmentos da FAAM.

- No que diz respeito ao projeto de políticas de pessoal, de carreira docente e de pessoal técnico administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, a FAAM elaborou o Plano de Carreira Docente em 2009, o qual entrou em prática em 2011. Continua sendo sistematicamente implementado, propiciando aos docentes ascensão funcional, por nível de titulação e tempo de serviço, o mesmo se dá com o Plano de Carreira do pessoal técnico administrativo.

- Quanto à política de Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, busca-se a independência e autonomia na relação com a mantenedora, existindo a participação dos seguimentos da comunidade universitária nos processos decisórios do CAS (Conselho de Administração Superior), CONSEP (conselho superior de ensino pesquisa e extensão) e Colegiados.

- No tocante à infraestrutura física, a FAAM tem atendido as demandas de crescimento gradativo da instituição, conforme pode-se observar em itens já indicados neste relatório, contemplando o atendimento aos alunos tanto na parte acadêmica quanto nas condições de acessibilidade, segurança e bem estar. A CPA destaca a aquisição de novos acervos para a biblioteca, no sentido ampliá-lo e qualificá-lo buscando contemplar as demandas acadêmicas dos alunos e professores.

- Considerando o Plano CPA 2012/2014, entende-se que houve no biênio um avanço no compromisso da CPA junto a comunidade, assim como no desenvolvimento

do referido plano de ação e avaliação, ressalte-se que no ano corrente (2013), aconteceu uma qualificação no sentido de informatizar o preenchimento dos instrumentos principalmente junto aos discentes, o que veio a aumentar significativamente a amostragem avaliativa, atingindo o percentual de 99% das turmas avaliadas. Tal fato reflete na objetividade do trabalho, possibilitando de imediato o repasse dos resultados que foram socializados e de pronto providencias foram tomadas tanto na gestão institucional, quanto nas questões acadêmicas e pedagógicas indicadas pelos instrumentos.

- Quanto à política de atendimento discente, observa-se na FAAM o atendimento as demandas do alunado no sentido do melhor acolhimento possível, pois este é a razão de ser da IES, tal fato é comprovado principalmente na parte subjetiva do instrumento de autoavaliação institucional. Entretanto em 2013, fazemos destaque ao trabalho do NAP e da Ouvidoria que de forma significativa desenvolveram um trabalho efetivo e articulado junto aos discentes e docentes, sem desconsiderar as demais pessoas que chegaram até o serviço.

- A CPA considera que em 2013, com os investimentos da nova gestão houve compromisso com a missão institucional, podendo-se destacar a assinatura de convenio com Universidade Federal do Pará, para funcionamento de um polo de formação de Cursos desta importante instituição. Registra-se igualmente outro convenio estabelecido com a Escola de Governo do Município de Ananindeua, onde o espaço Institucional é partilhado para execução do Projeto. Tais fatos denotam a importância estratégica e de respeitabilidade da FAAM junto à comunidade acadêmica e social.

Um fato em 2012 de grande relevância e compromisso da FAAM com o elevado padrão de qualidade do ensino superior foi o investimento no Curso de Pedagogia que foi Recredenciado pelo MEC, recebendo dos seus respeitáveis avaliadores a nota 4 (quatro).

Quanto aos resultados do ENAD, especialmente em relação ao curso de administração, a CPA continua interagindo com a comissão de acompanhamento do

termo de compromisso junto ao MEC no sentido de qualificar ainda mais o referido curso diante de uma proposta que responda à demanda de toda a comunidade.

A CPA observa que embora a dura realidade do cotidiano, tem havido um critério de responsabilidade pedagógica, social, estrutural e financeira que vem impulsionando a nova FAAM no redirecionamento de seus projetos institucionais. Existe ainda necessidade de melhoria gradativa em diferentes ações, entretanto podemos observar que há entre muitos docentes, discentes e funcionários em geral, um compromisso com o fortalecimento e crescimento desta instituição.

6. ENCAMINHAMENTOS CPA PARA A INSTITUIÇÃO

- Resposta em tempo hábil dos requerimentos solicitados pelos alunos
- Continuar a atenção com a biblioteca com ampliação do acervo bibliográfico e mais computadores com acesso a rede
- Construção de banheiro exclusivo para professores
- Mais equipamentos de multimídia (data show, som, microfone)
- Dar providências no atendimento a condições de trabalho e formas de melhorias da produtividade do pessoal de apoio.
- Melhoria dos serviços gerais de acesso à internet na instituição.
- Melhoria no atendimento da central de atendimento e secretaria acadêmica
- Investir ainda mais no serviço de segurança na Instituição.
- Manutenção permanente no elevador.
- Promover cursos de formação continuada para os docentes no tocante a novas metodologias do ensino superior e planejamento pedagógico.

7. AÇÕES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO A PARTIR DO RELATÓRIO ANTERIOR

- Manutenção preventiva dos aparelhos de Ar condicionado das salas de aula
- Revitalização do prédio, interna e externamente.
- Melhoria na higienização dos banheiros
- Construção de mais salas de aula
- Melhoria da prestação de serviço da lanchonete;
- Melhoria da prestação de serviço de reprografia;
- Aumento da quantidade de reuniões com corpo de gestores e funcionários;

- Estabelecimento de relações mais efetivas com a sociedade civil;
- Efetivação do trabalho da Ouvidoria.
- Construção da passarela do portão ao prédio da FAAM.
- Colocação de banheiros no 3º e 4º andares da faculdade para os alunos.

8. METAS ESTABELECIDAS PELA CPA - 2014/2016:

- a) Melhor divulgação dos eventos para envolvimento de maior número de docentes, discentes, gestores, colaboradores e sociedade civil;
- b) Descrever de forma mais precisa as funções e competências ligadas a cada cargo;
- c) Maior empenho no sentido de incentivar a participação nos órgãos colegiados;
- d) Incentivo ainda maior às publicações;
- e) Busca a participação de maior número de membros da Sociedade Civil;
- f) Investimento em cursos de extensão, capacitação e preparação de estagiários;
- g) Investimento no desenvolvimento de pesquisa para os discentes;
- h) Prover a melhor capacitação do corpo docente e corpo técnico administrativo com intuito de melhorar o atendimento aos discentes, docentes, sociedade civil e gestores;

9. Quadro referencial – síntese das ações – CPA

As ações aqui indicadas contemplam o plano de trabalho 2012/2013, sendo sistematicamente ajustadas e ou ampliadas conforme avaliações e demandas institucionais.

AÇÕES
1.1. PLANEJADAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Sensibilização permanente quanto à importância do trabalho da CPA▪ Realização da autoavaliação institucional.▪ Revisão parcial dos instrumentos, pois não houve mudanças nas dimensões referentes às Avaliações Docentes e Discentes;▪ Aplicação e tratamentos dos dados coletados;▪ Elaboração de relatórios;▪ Socialização/ discussão dos resultados e relatórios;▪ Avaliação das atividades.▪ Aperfeiçoamento do sistema e do processo de análise e socialização dos dados coletados.▪ Articulação permanente com os diferentes segmentos da FAAM.▪ Comunicação interna e externa com a comunidade.▪ Reuniões sistemáticas.
1.2. IMPLEMENTADAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Linha direta de diálogo permanente da CPA, site e-mail e outros, envolvendo a comunidade acadêmica e sociedade civil;▪ Articulação com a Direção de Marketing no sentido de ampliar divulgação das ações.▪ Eleição da CPA para o biênio 2012 – 2014;▪ Boletim informativo CPA para divulgação, sensibilização, integração e informações das atividades desenvolvidas e também das programações previstas.▪ Contato com a Ouvidoria e o NAP a fim de obtermos constante atualização das demandas requeridas nesses setores construirmos um melhor perfil das solicitações e necessidades dos diferentes setores da IES.▪ Divulgação dos resultados das avaliações, expostas através de banners no Espaço FAAM e no site FAAM através da Direção de Marketing.▪ Reuniões Internas da Comissão, objetivando ajustes no instrumento, considerando as dimensões Gestão de Curso, PDI e PPC, planejamento e outras demandas.

- Comunicação on-line, banner, folder e visita dos representantes docentes, discentes e presidente da CPA às turmas, para sensibilização sobre o Processo de Coleta de dados;
- Aplicação com uso de recursos tecnológicos dos instrumentos de avaliação institucional para os discentes. Sendo que colaboradores, gestores e sociedade civil, feitos realizados manualmente;
- Discussão dos Relatórios com os Coordenadores de Curso;
- Agendamento do laboratório de informática para encaminhar turmas a fim de realizarem a avaliação.
- Socialização dos Resultados:
- Disponibilização dos Relatórios para cada curso e para a CONSEPE;
- Disponibilização no site da Faculdade do Relatório Geral, com exceção da avaliação docente Individual, que foi enviado para cada professor.

2. ASPECTOS OBSERVADOS

2.1. FRAGILIDADES

- A dificuldade dos gestores em trabalhar os Resultados da Auto-Avaliação como aliado do processo de gestão;
- A falta de envolvimento de determinados docentes no cumprimento das agendas com as turmas.
- Necessidade de uma maior compreensão do verdadeiro sentido acadêmico e de gestão quanto ao trabalho desenvolvido pela CPA.

2.2. POTENCIALIDADES

- Maior envolvimento dos gestores e colaboradores no processo de desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- O agendamento das turmas nos Laboratórios de Informática na etapa de Coleta de Dados;
- A informatização possibilitou uma coleta de dados num índice de 99% das turmas da FAAM.
- A presença da CPA durante a realização da sensibilização a comunidade acadêmica.

- A coesão e responsabilidade dos membros da coordenação CPA

2.3. PECULIARIDADES DO PROCESSO

- Ainda encontramos em certos grupos avaliados, algumas pessoas que consideram que a avaliação é um instrumento que fragiliza e expõe as dificuldades pessoais.
- As categorias respondentes esperam que as considerações/sugestões feitas nas avaliações, possam dinamizar ainda mais a administração da instituição no sentido de corrigir distorções valorizando cada vez mais o trabalho da CPA.

9 . O PROCESSO AVALIATIVO: CONSIDERAÇÕES DA CPA

Considerando os objetivos do plano de Ação da CPA FAAM - 2012/2014 e a linha de ação proposta em interface com todos os segmentos da instituição, entende-se pelos dados observados e pelas respostas dos fazem esta IES que o processo de autoavaliação institucional tem apresentado um crescimento gradativo tanto no diz respeito à sensibilização da comunidade acadêmica e social quanto na qualidade da aplicação, coleta de dados, socialização de resultados e encaminhamentos.

A postura dos integrantes da coordenação CPA, demonstra o amadurecimento do grupo quanto à compreensão da importância do seu papel na organização, gestão e crescimento de uma instituição. A autoavaliação é um trabalho que, em hipótese alguma pode ser solitário. Há que se ter *“muitos olhares”*, para se poder enxergar melhor. O trabalho procurou envolver os diferentes segmentos da IES, sob a Comissão Própria de Avaliação, sendo consideradas análises das dimensões indicadas pelo SINAES. Foram realizadas reuniões de socializações para discussões, análises, reflexão, para que se pudessemos sistematizar este relatório que é um documento que reflete mais um produtivo ano de atividades.

No segundo ano de vigência deste plano CPA, ainda observamos a necessidade de se aprimorar políticas de envolvimento de toda a comunidade e o cumprimento e revisão de algumas ações. Fica o compromisso de continuar investindo no trabalho de ter aprofundar uma cultura de autoavaliação e, principalmente a importância de nos autoavaliarmos para podermos ir mais adiante, num processo que só faz melhorar o que já somos e que faz nascer o que queremos ainda ser. Se a comunidade acadêmica se vê como *“comunidade”*, na real acepção da palavra, não dá para ser diferente: a

autoavaliação há que ser uma constante e um *continuum*, realizada não, apenas, pelo conjunto de profissionais, mas pelas pessoas, com suas peculiaridades, particularidades, modos de ver e de pensar, modos de ser e de agir.

Conforme expressa o Relatório 2013, temos ainda a crescer, neste sentido, entendendo avaliação enquanto processo contínuo e permanente, nosso próximo passo é a divulgação dos resultados obtidos no processo autoavaliativo, inclusive com possibilidades comparativas com os resultados do ano anterior com o objetivo de possibilitarmos reflexões junto a comunidade para que sejam gerados outros momentos reflexivos que conduzam à busca de mudanças, investindo desde o início do ano no acolhimento de novos alunos no objetivo de sensibilizar os novos discente que chegam a FAAM.

Ressalte-se que o resultado crescente do reconhecimento e ampliação da importância de uma CPA, se faz com as experiências acumuladas, isto é com acertos e erros, sempre superando as dificuldades, na busca de um crescimento contínuo que qualifique e resgate o verdadeiro sentido acadêmico, político e social de uma Instituição de Nível Superior.

A FAAM cresce, crescemos juntos.

10 - ENCAMINHAMENTOS PARA A PRÓPRIA CPA:

- Articular a eleição da nova coordenação da CPA para o Biênio 2014/2016
- Elaborar de forma articulada a reordenação do planejamento CPA para o Biênio 2014/2016
- Considerar a importância e objetividade do trabalho on-line da autoavaliação institucional como forma de qualificação de todo processo avaliativo;
- Manter prioridades avaliativas, considerando o universo institucional, sem deixar de considerar a necessidade de avaliar sistematicamente docentes e discentes.
- Rever os instrumentos de autoavaliação institucional, considerando as normatização do MEC/INEP e a realidade FAAM.

- Acompanhar junto a administração geral da instituição as providências tomadas referentes aos anseios expostos durante o processo avaliativo, por todos os segmentos que compõem a FAAM.
- Articular junto ao marketing da IES ações de divulgação dos resultados de todo processo de autoavaliação institucional - FAAM.
- Rever o procedimento avaliativo dos egressos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portaria nº 202, de 10 de setembro de 2009. Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção 2, nº 174.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº72, seção 1, p.3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições. Brasília, 2004.

FAAM. Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI) 2009 a 2013. Ananindeua, Pará. 2009.

FAAM. Projeto Político Pedagógico. Ananindeua, Pará.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2010. Ananindeua, Pará, 2010.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2011. Ananindeua, Pará, 2011.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2012. Ananindeua, Pará, 2012.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Marcos Zanata dos Santos Bastos
Presidente

Cláudio de Sousa Soares
Maria Leonice Alencar
Representantes do corpo docente

Maria Aparecida de Freitas
Francisco Irand Silva Pantoja
Representantes do corpo discente

Alexandra Souza
Representante do corpo técnico-administrativo

Natanael Gama dos Santos
Representante dos egressos

Ana Rosa Peixoto de Brito (ANFOPE)
Representante da Sociedade Civil